

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A LFRating comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **XX de outubro de 2010**, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro trimestre de 2010, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Outubro de 2010, com dados contábeis do primeiro trimestre de 2010





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2010

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA FINANCEIRO -PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010

- 1 Embora os primeiros meses de 2010 tenham sinalizado, inicialmente, o prolongamento de um cenário de normalização das atividades financeiras internacionais, observamos o agravamento da crise européia, mais caracterizada em países como Portugal, Itália, Irlanda, Espanha e, particularmente, Grécia. Esse quadro ainda se configura como uma importante barreira para a plena recuperação da economia mundial.
- 2 Nesse mesmo período o mercado bancário brasileiro registrou crescimento na concessão de crédito, na captação de recursos externos por parte de instituições de médio porte e nenhum novo movimento de consolidação. Instrumentos e mecanismos de captação como a Letra Financeira, as cessões de crédito e os depósitos a prazo via DPGE seguiram evoluindo em suas peculiaridades. Destaque deve ser dado ao DPGE, cujas taxas continuam elevadas, mas se mostra como um eficiente caminho para equilíbrio da estrutura passiva dos bancos de pequeno porte, estando alguns deles já tomados na totalidade de seu limite nesta categoria de depósito.
- 3 A Letra Financeira, criada em dez.09 pela MP 472 e regulamentada em fev.10, não tem se mostrado atrativa ou viável para os bancos brasileiros de pequeno e médio porte. Até agora as emissões, que montam pouco mais de R\$ 8 bilhões, concentram-se nos grandes bancos através de ofertas privadas, uma vez que a CVM ainda trabalha na criação de regras que permitam a venda do papel a um público mais amplo. A criação de um eficiente mercado secundário aumentaria a atratividade e liquidez deste título, que tem prazo mínimo de dois anos e não possui mecanismo de recompra antecipada. Também por parte da CVM há uma movimentação para flexibilizar as regras de colocação das Letras, tendo como principal ponto a possível permissão de oferta pública para instituições que não de capital aberto, assim como a simplificação das informações a serem prestadas sobre a emissão, uma vez que os bancos já se encontram sobre um regime mais restrito por parte do Bacen.
- 4 Observou-se uma crescente participação do middle market nas carteiras de crédito dos grandes bancos brasileiros, que assistiram a um certo arrefecimento na tomada de recursos por parte das pessoas físicas. Tal movimentação gerou a contratação de funcionários específicos para este segmento, que também demonstrou melhor qualidade de crédito, levando a menores índices de inadimplência por parte das micro, pequenas e médias empresas brasileiras, nos primeiros meses de 2010.
- 5 O crédito consignado em folha de pagamento expandiu-se em mais de R\$ 100 bilhões nos últimos seis anos e foi alvo de opiniões contraditórias sobre seu potencial de crescimento, indo do esgotamento até a possibilidade de expansão acima de 40% em 2010. Tal modalidade, porém, ainda se mostra como uma operação muito atrativa para os bancos que nela se especializaram, tanto pela baixa inadimplência, como pelos satisfatórios níveis de spread e alta elegibilidade destes créditos para cessão a parceiros de grande porte e FIDCs.
- 6 Foi adiada para 2012 a adoção das regras contábeis que trariam de volta para os balanços dos bancos brasileiros os ativos de crédito cedidos a terceiros. Através da Res.3.895 de 29.jul.10, o Conselho Monetário Nacional adiou, pela terceira vez, a adoção pelas instituições financeiras das regras para classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda/transferência de ativos. Esses procedimentos, que regulamentam a contabilização de operações de crédito cedidas, devem resultar em relevante impacto nos resultados de instituições que operam

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/5

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2010

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

varejo massificado, em especial em operações de crédito consignado e CDC Veículo, uma vez que, ao final do 1º sem.10, estima-se que o volume de créditos cedidos tenha atingido a marca de R\$ 40 bilhões, sendo 90% atrelado a coobrigações, exatamente o alvo das mudanças propostas.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através das carteiras de crédito comercial, rural, industrial e imobiliária. Atua também em câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito, do programa de alimentação ao trabalhador - PAT e, ainda, na administração de fundos de investimentos.
- 2 Através de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros e Previdência e Capitalização, o Banco realiza ainda operações de seguros, distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

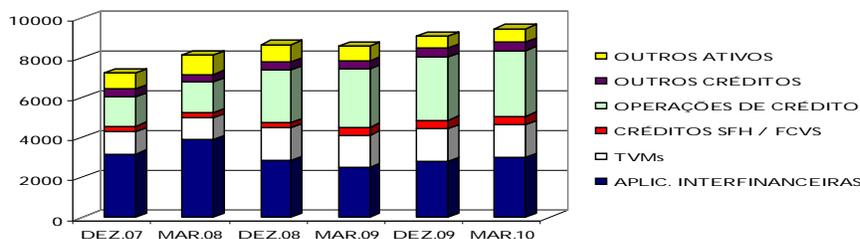
EMPRESAS CONTROLADAS / MARÇO.2010 - R\$ M

	BANESTES Seguros S.A	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A	BANESTES Adm. Cor. de Seguros, Prey. e Capitalização LTDA	Total
Capital Realizado Atualizado 31 de março de 2010	55.368	4.542	5.300	-
Patrimônio Líquido Ajustado 31 de março de 2010	70.805	8.307	7.083	-
Quantidade Ações/Quotas possuídas: * Ações Ordinárias/Quotas (mil) 31 de março de 2010	14.767.812	1.357.291	5.289	-
Lucro Líquido do Trimestre 31 de março de 2010	3.225	454	491	-
Saldo das Operações em Controladas Ativos (Passivos) 31 de março de 2010	1.102	1.434	(1.459)	-
Receitas (Despesas) 31 de março de 2010	2.124	81	(12)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial 31 de março de 2010	3.220	453	-	3.673
Valor Contábil dos Investimentos 31 de março de 2010	70.692	6.508	-	77.200

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010

- 1 Durante o primeiro trimestre de 2010 os ativos do Banco elevaram-se para R\$ 9.472 milhões, acusando um crescimento de 4,2% sobre dez.09. Nestes três primeiros meses do ano, como já vinha ocorrendo em períodos passados, três grandes contas se destacaram: Aplicações Interfinanceiras, TVMs e Operações de Crédito, itens que contribuíram com, respectivamente, 32%, 17% e 35% das contas Ativas.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/5

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de *rating* da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2010

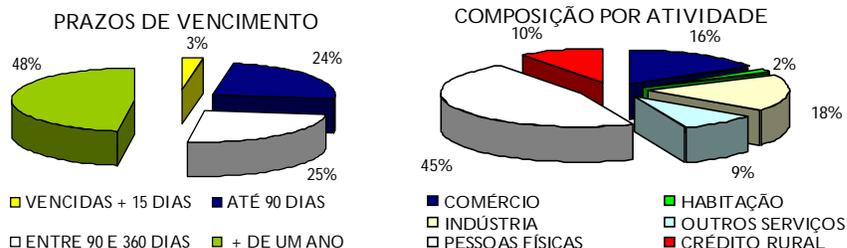
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- No final do período, as Aplicações Interfinanceiras evoluíram 7% sobre dez.09 e atingiram R\$ 3.004 milhões. Fora uma diminuta parcela de recursos (1 %) aplicada em Certificados de Depósitos Interfinanceiros, todo o restante da conta permaneceu lastreado em títulos federais (LFT, LTN e NTN), sendo 33 % em posição bancada e 67 % em posição financiada.
- Os TVMs evoluíram 4% sobre dez.09 e elevaram-se para R\$ 1.655 milhões. Desse total, 44% eram referentes à carteira própria, 53% vinculados a compromissos de recompra (integralmente aplicados em LFT) e 3% relativos à prestação de garantias. Observe-se contudo que, embora a maior parte (89%) da Carteira Própria estivesse aplicada em títulos federais, 59% referiam-se a Certificados de Variação Salarial (CVSs), títulos com prazos de realização sensivelmente mais longos.
- Em mar.10, as Operações de Crédito evoluíram para R\$ 3.301 milhões (líquidos das provisões para créditos em atraso), registrando crescimento de 4% sobre dez.09. No final do período, o BANESTES operava com 8,5% de sua carteira concentrada no seu maior cliente, 4,9% no segundo maior cliente e 2,2% no terceiro. Os cinco maiores clientes eram responsáveis por 18% e os dez maiores por 23%, caracterizando um satisfatório nível de diversificação. Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, a posição era bastante favorável, com 54% das operações classificadas no nível AA, 19% no nível A, 14% no B, 3% no C e 10% nos níveis inferiores de risco.

CARTEIRA DE CRÉDITO



- Considerando-se os prazos de vencimento das operações de crédito, o quadro também foi positivo: apenas 3% da carteira referia-se a operações vencidas a mais de quinze dias, 24% vencia em até três meses, 25% entre três e doze meses e 48% após um ano.
- Com o objetivo de otimizar a utilização de seu caixa, após recomendação de Comitê de Mercado, o Conselho de Administração do Banco aprovou, em jun.08, a compra de operações de crédito consignado de outras instituições financeiras. Essas operações foram efetivadas com taxas prefixadas e prazos máximos de 60 meses, todas contratadas com coobrigação dos cedentes. Os registros contábeis dessas operações foram feitos na conta de empréstimos, pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e contabilizadas no resultado de acordo com o regime de competência. Em mar.10, o montante dessas operações era de R\$ 727 milhões, contra R\$ 750 milhões em dez.09.
- Na vertente das contas passivas, mesmo caindo 4% durante os primeiros três meses de 2010, os Depósitos mantiveram sua tradicional supremacia em relação aos demais canais de captação. No período, a conta de depósitos caiu para R\$ 4.838 milhões, reduzindo sua participação para 51% dos passivos, contra 55% em dez.09.

As informações utilizadas na realização deste *rating* são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de *due diligence* não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este *rating*, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/5

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

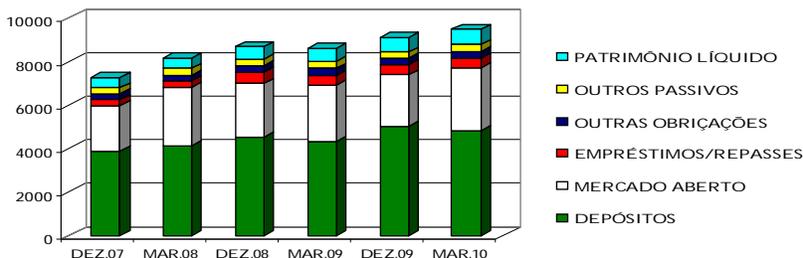
OUTUBRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2010

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

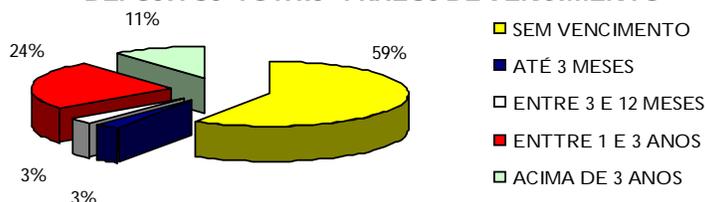
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 8 Ao contrário da grande maioria de outros bancos de igual porte, o BANESTES possui uma composição de depósitos muito peculiar. Assim, em mar.10, além da importante contribuição dos CDBs (57%), dos Depósitos de Poupança (23%) e dos Depósitos à Vista (20%), os Depósitos Interfinanceiros, tradicional fonte de captação de outros bancos, permaneceram com uma parcela apenas simbólica (0,37%).
- 9 Em consequência dessa composição, 59% da carteira de depósitos não tinha prazo de vencimento determinado e dos 41% restantes, 35% venciam no longo prazo. Em relação à concentração, os dez maiores aplicadores - em sua maioria instituições ligadas ao Governo do Estado do Espírito Santo - possuíam 24% da carteira e os vinte maiores 27%, indicando uma grande diluição da carteira a partir do dez maiores clientes. Observe-se, no entanto, que os cinco maiores investidores, todos ligados à administração do Estado do Espírito Santo, possuíam, em conjunto, depósitos equivalentes a 22% da carteira.

DEPÓSITOS TOTAIS - PRAZOS DE VENCIMENTO



- 10 Deve-se ressaltar também que, em mar.10, o valor das responsabilidades totais do Banco ascendeu a R\$ 8.160 milhões, ficando o destaque, como já comentado, com a conta de Depósitos, que concorreu com 59% desse total, seguida pelas Captações no Mercado Aberto (Operações Compromissadas) com 35%. Em relação ao escalonamento dos prazos de vencimento, observa-se que 78% dos compromissos totais venciam no curto prazo e apenas 22% tinha prazos de vencimento superior a um ano, o que sugere maior cuidado na administração do fluxo de caixa do Banco.
- 11 No encerramento do primeiro trimestre de 2010, apesar da boa evolução das receitas derivadas de operações de crédito, as Receitas Financeiras se situaram em R\$ 285 milhões, declinando 7% frente a mar.09. Nesse período, as Despesas Financeiras foram reduzidas para R\$ 201 milhões e, em consequência, o Banco conseguiu gerar um Resultado Financeiro de R\$ 83 milhões, 7,5% superior ao apurado em mar.09. O Resultado não Financeiro, historicamente negativo, pressionou o Lucro Líquido para R\$ 37 milhões, montante

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/5

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2010

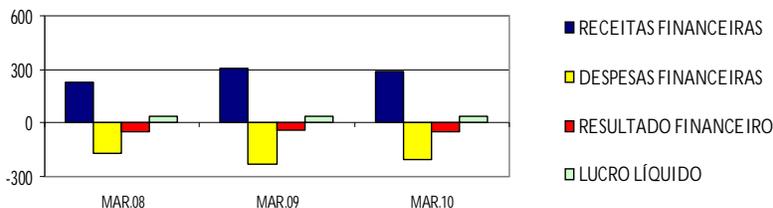
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

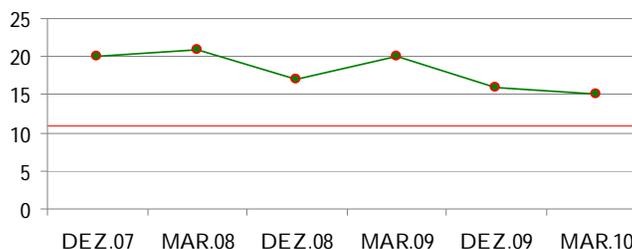
semelhante ao apurado em mar.09, proporcionando rentabilidade patrimonial anualizada de 22%, inferior às obtidas em períodos anteriores, mas ainda bastante satisfatória

EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS



- 12 Os indicadores relacionados na página 9/11 confirmam, mais um vez, um quadro bastante satisfatório. Dentre os pontos positivos, merecem destaque os bons níveis de Caixa Livre, a Liquidez de Curto Prazo e a Qualidade da Carteira. Destacam-se também os conservadores níveis da Provisão para Inadimplência, a boa Rentabilidade e o satisfatório Índice de Basileia. Em contrapartida, assinalamos o desconfortável crescimento da Inadimplência e um elevado nível de Alavancagem.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/5



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.10	31.DEZ.09	31.MAR.09	31.DEZ.08	31.MAR.08	31.DEZ.07
TOTAL DE ATIVOS	9.472.214.801	9.094.267.501	8.613.928.673	8.680.365.336	8.153.330.653	7.252.299.259
DISPONIBILIDADES	120.061.669	112.285.768	111.397.582	175.815.991	117.713.587	77.811.434
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.003.614.943	2.801.414.721	2.493.980.145	2.850.339.405	3.894.571.405	3.174.719.711
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.972.634.166	2.770.792.903	2.338.412.956	2.780.412.591	3.688.522.552	3.006.847.558
<i>Aplicações em CDI</i>	30.980.777	30.621.818	155.567.188	69.926.814	206.048.853	167.872.154
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.655.416.882	1.649.471.132	1.637.082.634	1.639.690.463	1.104.975.490	1.122.778.964
<i>Operações Compromissadas</i>	876.745.746	714.608.906	714.823.193	609.687.507	481.160.860	340.250.610
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	670.232.210	825.120.733	791.208.146	928.161.048	562.641.254	719.650.675
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	53.991.605	55.108.444	86.554.402	62.701.533	42.129.482	42.812.703
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	104.097	247.316	666.461	492.023	3.282.387	4.746.300
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	129.039.505	103.978.703	202.559.287	232.542.844	534.889.023	434.756.979
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	421.227.762	430.789.737	385.078.755	269.675.609	252.236.177	283.594.145
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.301.111.548	3.175.805.032	2.933.186.755	2.642.819.107	1.562.374.818	1.474.630.130
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.466.453.814	2.332.659.457	2.079.416.165	1.853.171.624	1.045.912.757	1.002.160.723
<i>Financiamentos</i>	904.723.192	927.169.924	858.483.457	777.210.714	540.162.225	496.051.482
<i>Arrendamento Mercantil</i>	134.479.569	129.350.523	124.349.477	123.652.608	86.393.919	83.146.808
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(214.879.152)	(221.157.984)	(135.757.392)	(115.858.877)	(114.828.754)	(111.880.262)
CÂMBIO	254.254.743	227.075.223	291.337.726	324.820.922	199.497.375	168.649.851
OUTROS CRÉDITOS	424.129.806	430.396.324	406.210.865	401.817.332	361.830.527	392.571.981
OUTROS VALORES E BENS	18.555.519	18.278.125	17.189.042	16.767.249	10.871.496	11.390.777
ATIVO PERMANENTE	144.802.425	144.772.735	135.905.881	126.076.414	114.370.755	111.395.286
TOTAL DE PASSIVOS	9.472.214.801	9.094.267.501	8.613.928.673	8.680.365.336	8.153.330.653	7.252.299.259
DEPÓSITOS TOTAIS	4.837.548.037	5.016.425.322	4.342.600.420	4.517.956.779	4.129.547.178	3.894.110.501
<i>Depósitos à Vista</i>	982.699.804	971.696.328	856.454.832	1.015.862.408	900.447.180	640.142.871
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.131.208.610	1.086.575.931	990.004.189	975.945.947	870.487.435	1.235.223.353
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	17.933.400	11.606.886	11.740.700	22.899.503	17.935.736	25.592.013
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.704.449.433	2.945.818.390	2.483.309.433	2.501.198.929	2.339.325.550	1.986.452.939
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	1.256.790	727.787	1.091.266	2.049.991	1.351.277	6.699.325
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.860.537.837	2.375.332.946	2.574.573.873	2.473.964.411	2.679.579.350	2.065.057.786
<i>Carteira Própria</i>	874.783.385	712.823.867	712.772.319	608.128.243	480.320.599	339.603.083
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.985.754.451	1.662.509.078	1.861.801.554	1.865.836.168	2.199.258.751	1.725.454.703
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	19.398.169	8.576.056	35.151.761	35.730.585	59.836.779	75.227.399
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	48.812.422	15.812.233	40.969.482	12.565.825	48.240.714	16.668.459
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	442.279.616	451.705.472	460.604.820	513.130.673	300.539.151	281.545.061
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	249.207.965	229.237.180	252.544.091	265.475.188	197.912.478	172.275.886
OUTRAS OBRIGAÇÕES	318.970.855	329.431.639	311.161.197	285.599.361	262.902.702	290.067.549
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.064.433	1.063.182	1.180.503	1.209.728	1.338.690	1.375.021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	694.395.466	666.683.470	595.142.525	574.732.786	473.433.611	455.971.598
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	312.624.759	312.624.759
<i>Lucros Acumulados</i>	26.874.166	45.416.842	27.951.603	73.481.164	28.535.230	77.258.276
Coobrigações	31.110.430	31.912.117	12.652.627	8.055.750	11.284.220	15.236.967
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	42.547.619	252.528.896	241.225.694	234.110.745



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-MAR/10	JAN-DEZ/09	JAN-MAR/09	JAN-DEZ/08	JAN-MAR/08	JAN-DEZ/07
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	285.082.344	1.223.668.884	306.358.010	1.134.109.736	225.853.672	802.089.593
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	156.120.301	615.167.933	146.960.758	424.494.607	87.561.425	327.359.864
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	24.382.577	83.359.623	21.074.405	70.635.567	15.692.385	58.062.309
CRÉDITOS RECUPERADOS	3.166.401	18.517.844	1.885.122	28.873.204	3.320.749	20.417.771
RENDAS DE CÂMBIO	5.253.518	26.908.272	8.882.259	24.038.809	5.292.384	20.321.490
RECEITAS DE TESOURARIA	96.159.547	479.715.212	127.555.466	586.067.551	113.986.728	375.928.158
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(201.593.708)	(904.091.504)	(228.661.210)	(863.996.005)	(172.756.156)	(593.536.213)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(135.446.112)	(611.968.878)	(169.507.552)	(699.317.332)	(133.923.769)	(473.639.901)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(4.361.038)	(19.363.269)	(5.798.453)	(17.793.946)	(3.468.873)	(13.118.477)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(17.458.421)	(57.195.395)	(14.512.729)	(50.082.322)	(11.034.137)	(39.569.457)
DESPESAS DE TESOURARIA	(1.377.436)	(3.195.742)	(1.033)	(159.862)	(57.829)	(35.191)
PROVISÃO PARA CRELI	(42.950.701)	(212.368.221)	(38.841.444)	(96.642.544)	(24.271.548)	(67.173.187)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	83.488.636	319.577.380	77.696.800	270.113.731	53.097.516	208.553.381
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(10.445.447)	(43.812.152)	(10.193.473)	(36.141.009)	(8.589.472)	(34.039.532)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	2.534.933	12.048.411	1.808.261	6.449.401	1.357.289	3.952.271
RECEITAS DE SERVIÇOS	44.142.288	176.748.593	42.858.809	168.434.308	42.191.867	166.012.568
DESPESAS DE CUSTEIO	(82.120.043)	(313.227.331)	(73.282.051)	(308.975.504)	(68.663.364)	(266.876.652)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	11.715.040	20.111.829	9.322.494	62.140.122	17.267.489	2.714.481
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(1.595.704)	(957.963)	(21.100)	1.435.920	2.573.675	1.045.493
PROVISÃO PARA IR E CS	(18.015.724)	(58.256.404)	(18.460.805)	(20.346.905)	(8.410.234)	70.426.670
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(2.886.945)	(11.207.862)	(1.923.547)	(8.532.481)	(2.489.781)	(11.043.586)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	26.817.034	101.024.501	27.805.389	134.577.582	28.334.986	140.745.092
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	36.724.134	132.495.688	36.547.386	161.284.989	35.011.838	160.652.140
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	36.724.134	28.294.295	36.547.386	50.364.397	35.011.838	37.647.621
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(3.688.368)	(14.028.199)	(3.314.362)	(10.986.754)	(2.673.577)	(8.981.488)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(9.907.100)	(31.471.187)	(8.741.997)	(26.707.407)	(6.676.852)	(19.907.048)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	MAR.10	DEZ.09	MAR.09	DEZ.08	MAR.08	DEZ.07
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	1.844.579	2.121.481	1.573.163	2.104.191	2.373.405	2.236.940
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	265,6%	318,2%	264,3%	366,1%	501,3%	490,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,49	0,52	0,47	0,55	0,62	0,63
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,06	1,06	1,05	1,05
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	40.413	35.515	39.862	56.035	37.685	42.333
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	45,8%	39,2%	39,9%	41,7%	45,0%	49,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	131.800	312.378	120.967	231.627	90.313	181.002
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,61	7,99	7,98	8,33	7,47	7,58
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9,7%	6,2%	7,9%	5,0%	8,1%	6,6%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49,5%	31,6%	41,1%	24,0%	28,8%	23,3%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	72,5%	121,6%	62,8%	96,7%	95,2%	116,4%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	22,3%	23,1%	34,4%	35,4%	47,8%	47,9%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,5%	1,5%	1,9%	2,0%	2,4%	2,6%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	84,0%	83,9%	82,0%	82,2%	80,5%	79,6%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	75,8%	75,6%	76,1%	75,1%	76,9%	78,2%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,68	0,70	0,66	0,70	0,70	0,81
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.430	19.529	18.358	16.465	9.647	9.095
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	31.210	32.157	28.383	29.529	26.991	25.452
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	237	181	239	329	229	246
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.205	1.210	955	881	502	473
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.841	1.993	1.477	1.580	1.404	1.324
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	13,98	11,24	12,43	17,61	11,90	12,80
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12,64	12,64	13,47	14,10	16,22	14,91
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,56	4,57	4,72	4,38	3,12	3,05
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,21	0,22	0,23	0,22	0,24	0,24
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,37	0,35	0,49	0,58	0,45	0,42
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	15,2%	15,5%	19,8%	16,8%	20,6%	19,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	509.508	474.064	404.322	380.371	298.453	279.141

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágio/deságios, cré. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2010

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 33 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia da Silva Alves de Marins (cooperativas)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Helio Darwich (bancos)
Hugo Azevedo (títulos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flávio Souza Lima (bancos)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2010

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/5